





fecomercio-rn - 19/03/2020

Índice

G1.Globo | Nacional

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo no Brasil perdeu R\$ 2,2 bilhões em 15 dias com coronavírus, estima confederação 4
Rio de Janeiro - 18/03/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

635 mil trabalhadores informais no RN deverão receber voucher de R\$ 200 7
Noticias - 19/03/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Carnaval de Natal movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio 10
Noticias - 18/03/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S /

Coronavírus: empresas poderão cortar jornadas e salários pela metade 12
Noticias - 19/03/2020

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Carnaval de Natal movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio 14
Noticias - 18/03/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Carnaval de Natal (RN) movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio 16
Noticias - 18/03/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Segunda pesquisa o carnaval 2020 de Natal movimentou R\$ 111 milhões, em 2019 a movimentação foi de R\$ 71 milhões 18
Noticias - 18/03/2020

Turismo no Brasil perdeu R\$ 2,2 bilhões em 15 dias com coronavírus, estima confederação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dos setores mais afetados pela pandemia do novo coronavírus, o turismo no Brasil perdeu R\$ 2,2 bilhões na primeira quinzena de março, segundo estimativa da **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). Em percentual, o volume de receitas do setor encolheu 16,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Até as 6h50 desta quarta-feira (18), as secretarias estaduais de saúde contabilizam 350 infectados em 17 estados e no DF. Já o último balanço oficial do Ministério da Saúde, divulgado na tarde de terça-feira (17), aponta

291 casos no país.

Prejuízo

O prejuízo total no Brasil vai depender da curva de contaminação, mas se o país seguir o padrão chinês, a expectativa é que haja um aumento do número de casos na segunda quinzena de abril.

Casos do novo coronavírus no mundo já passam de 200 mil, diz universidade americana

Estudo calcula evolução do crescimento do coronavírus no Brasil

O estudo cruzou informações do Índice de Atividade do Turismo do IBGE com dados do fluxo de passageiros em voos domésticos e internacionais e levou em conta também a demanda por voos nos países mais infectados pela doença e o número de casos registrados de Covid-19.

As restrições impostas no mundo para frear o ritmo de expansão do vírus e o fechamento de fronteiras em diversos países têm impacto direto

no deslocamento de passageiros no Brasil e no mundo.

Por sua dimensão territorial e pela complexa logística rodoviária, o fluxo de brasileiros e estrangeiros que usam o transporte aéreo (81%) dentro do país é bastante representativo na geração de receitas no setor turístico.

Nas regiões que apresentam mais casos de coronavírus, a queda do uso de transporte aéreo é mais expressiva. Para cada aumento diário de 10% no número de novos casos, houve uma queda de 3,5% no fluxo de passageiros em relação ao dia anterior.

CORONAVÍRUS

Últimas notícias sobre coronavírus

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

GUIA ILUSTRADO: sintomas, transmissão e letalidade

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Quanto tempo o novo coronavírus vive em uma superfície ou no ar?

Máscaras servem para proteção contra o novo coronavírus?

Como se prevenir do coronavírus?

Até as 6h50 desta quarta-feira (18), as secretarias estaduais de saúde contabilizam 350 infectados em 17 estados e no DF. Já o último balanço oficial do Ministério da Saúde, divulgado na tarde de terça-feira (17), aponta 291 casos no país.

O prejuízo total no Brasil vai depender da curva de contaminação, mas se o país seguir o padrão chinês, a expectativa é que haja um aumento do número de casos na segunda quinzena de abril.

Casos do novo coronavírus no mundo já passam de 200 mil, diz universidade americana

Estudo calcula evolução do crescimento do coronavírus no Brasil

O estudo cruzou informações do Índice de Atividade do Turismo do IBGE com dados do fluxo de passageiros em voos domésticos e internacionais e levou em conta também a demanda por voos nos países mais infectados pela doença e o número de casos registrados de Covid-19.

As restrições impostas no mundo para frear o ritmo de expansão do vírus e o fechamento de fronteiras em diversos países têm impacto direto no deslocamento de passageiros no Brasil e no mundo.

Por sua dimensão territorial e pela complexa logística rodoviária, o fluxo de brasileiros e estrangeiros que usam o transporte aéreo (81%) dentro do país é bastante representativo na geração de receitas no setor turístico.

Nas regiões que apresentam mais casos de coronavírus, a queda do uso de transporte aéreo é mais expressiva. Para cada aumento diário de 10% no número de novos casos, houve uma queda de 3,5% no fluxo de passageiros em relação ao dia anterior.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

635 mil trabalhadores informais no RN deverão receber voucher de R\$ 200



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

No Rio Grande do Norte, pelo menos 635 mil trabalhadores que atuam na informalidade, segundo levantamento mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Eles atuam, principalmente, nos setores de Comércio e Serviços e correm o risco de fechar o mês no vermelho por causa das medidas de enfrentamento à disseminação do coronavírus,

pois o número de pessoas nos salões de beleza, praças de food trucks e até mesmo acionando motoristas por aplicativo, tem diminuído. Numa tentativa de ajudar esses trabalhadores, o Ministério da **Economia** anunciou nesta quarta-feira, 18, o pagamento de um 'voucher' de R\$ 200 durante 3 meses como medida paliativa. Se todos os informais do Rio Grande do Norte receberem o benefício, cuja data para pagamento não foi anunciada, deverão circular R\$ 127 milhões/mês na **economia** local.

Créditos: Alex Regis Trabalhadores informais deverão ser os mais atingidos com as quarentenas adotadas no Brasil

saiba mais

Trabalhadores temem piora da situação no país

Pacote fiscal de enfrentamento ao coronavírus no Brasil prevê R\$ 147,3 bilhões

No final dos três meses, terão sido pagos R\$ 381 milhões no Estado, se todos os 635 mil informais até dezembro do ano passado, segundo o IBGE, forem elegíveis ao benefício.

Conforme, detalhado pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, a 'camada de proteção', como nomeou o pagamento do recurso, será para profissionais autônomos e informais. Deverão acessar os R\$ 200 quem não recebe benefícios sociais do governo, como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Conforme Paulo Guedes, o valor de R\$ 200 mensais corresponde a duas cestas básicas. Serão gastos R\$ 15 bilhões em três meses para o 'voucher' - R\$ 5 bilhões por mês com o programa, de acordo com Guedes. 'É uma turma valente que está sobrevivendo sem ajuda do Estado, sempre, e de repente está sendo atingido agora', afirmou o ministro.

Entretanto, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em 17 cidades, cujos dados mais recentes são de fevereiro divulgados no dia 5 de março passado, não existe nenhuma cesta básica com custo inferior a R\$ 371,22 no Brasil.

A capital com a cesta mais cara foi São Paulo (R\$ 519,76), seguida pelo Rio de Janeiro (R\$ 505,55) e por Florianópolis (R\$ 493,15). Os menores valores médios foram observados em

Aracaju (R\$ 371,22) e Salvador (R\$ 395,49). Em Natal, o custo da cesta básica em fevereiro aumentou 4,27%, na comparação com janeiro, e custou R\$ 405,88, o quarto menor valor entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

'Coronavoucher'

O benefício terá valor equivalente ao do Bolsa Família e começará a ser distribuído nas próximas semanas. Os vouchers poderão ser retirados por pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento administrado pelo Ministério da Cidadania que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, desde que o beneficiário não receba nenhum benefício social, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Atualmente, o Bolsa Família paga de R\$ 89 a R\$ 205 por mês às famílias cadastradas. O valor médio corresponde a R\$ 191. Gestantes, lactantes (mães que amamentam) e filhos de até 15 anos de idade recebem, cada um, adicional de R\$ 41, até o teto de R\$ 205.

Ao explicar o sistema de cupons, apelidado de coronavoucher, Guedes disse que o benefício poderá ser retirado na Caixa Econômica Federal, nas agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou por meio de aplicativo, por quem queira evitar contato físico. O

funcionário verificará se a pessoa está no cadastro único. Caso não receba nenhum benefício social, aposentadoria ou seguro-desemprego, o trabalhador informal poderá retirar o dinheiro.

Segundo Guedes, a instituição dos vouchers foi encomendada há uma semana pelo presidente Jair Bolsonaro. 'Uma preocupação que o presidente sempre teve foi com o **mercado** informal. Hoje existem 38 milhões de brasileiros nas praias vendendo mate, vendendo cocada na rua, sem emprego formal, entregando coisas, ou sendo flanelinhas', disse. 'Estamos assegurando a proteção daqueles que estão sendo as principais vítimas da crise', frisou Paulo Guedes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Carnaval de Natal movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Carnaval de Natal movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio

Fotos: Elias Medeiros

Os investimentos realizados pela Prefeitura de Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 55% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas

colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

Houve um aumento também na participação popular. A edição 2020 contou com um público de 631.300 foliões, considerando a soma de todos os dias de festa e a presença nos sete polos da festa com muita alegria, disposição e irreverência. O número é 5,65% maior que o do ano passado. Outro dado relevante da pesquisa diz respeito à aprovação que os investimentos no Carnaval mereceram do público: 89,6% dos entrevistados opinaram nesse sentido.

O levantamento constatou ainda um incremento na presença de turistas. De acordo com o levantamento, 31,9% do público foi formado por pessoas de fora de Natal. Desse universo, 98,4% veio de outras partes do Brasil e o restante, 1,6% foi de estrangeiros. A maioria dos turistas brasileiros veio do estado de Pernambuco (3,8%) seguido pelos visitantes do Rio de Janeiro (3,4%), São Paulo (3,2%), Paraíba (2,8%), Ceará (1,8%), Bahia (1,6%), e Minas Gerais (0,9%).

O principal motivo escolhido pelo público para curtir o Carnaval em Natal foi a seleção das atrações musicais: 45,9% dos foliões foram atraídos pelo cardápio musical na cidade durante o período momesco. Outros 27,2% do

público se disseram atraídos pela Alegria/Animação/Folia. As praias natalenses foram escolhidas por 19,3%. As festas gratuitas foram motivo para atrair 17,4% do público, ao passo que 13,5% dos entrevistados apontaram a falta de dinheiro para curtir a festa na capital potiguar e 12,9% selecionaram a organização do evento como principal atrativo.

O prefeito Álvaro Dias afirma que os resultados da pesquisa refletem o que se pôde constatar nas ruas. 'A aprovação dos investimentos realizados aliado ao grande volume de recursos que circulou na economia natalense nos enche de alegria. São marcas expressivas que comprovam a consolidação do Carnaval de Natal como um dos maiores do país. É a economia criativa e a cultura contribuindo para a geração de emprego e renda na nossa cidade. Ficamos muito felizes e orgulhos de ver o resultado de tanto trabalho ser aprovado pelo público que participou da festa', ressalta o prefeito.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destaca que os números ratificam o acerto da Prefeitura em apostar na consolidação de eventos populares e que incentivem a chamada economia criativa como ferramentas para estimular o desenvolvimento da cidade. 'O crescimento da participação de turistas e do volume de recursos movimentados traz uma visão muito clara do quão importantes são estes eventos para fazer girar recursos na economia, gerando ocupação e renda para o nosso povo. Eu sempre defendi que esta é a forma mais eficiente e eficaz de promover o

desenvolvimento social e econômico de uma cidade, um estado ou um país. O prefeito Álvaro Dias e sua equipe estão de parabéns', afirma ele.

A pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN foi feita com base em 891 entrevistas coletadas de 20 a 25 de fevereiro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Coronavírus: empresas poderão cortar jornadas e salários pela metade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Coronavírus: empresas poderão cortar jornadas e salários pela metade

Fotos: José Cruz/Agência Brasil

Além de permitir o adiamento do pagamento de **tributos** e contribuições, o governo quer permitir que as empresas afetadas pela crise do coronavírus cortem temporariamente metade da jornada e dos salários dos trabalhadores. Nos próximos dias, uma medida provisória (MP) deve ser editada para flexibilizar normas

trabalhistas durante o estado de calamidade pública.

Segundo o Ministério da **Economia**, a medida é importante para evitar demissões e a perda de empregos provocada pela queda da atividade econômica. A negociação será individual.

'É preciso oferecer instrumentos para empresas e empregados superem esse período de turbulência. O interesse de ambos é preservação de emprego e renda', disse o secretário de Trabalho da pasta, Bruno Dalcolmo.

O **salário**-hora do trabalhador não pode ser reduzido, de forma que a diminuição da jornada seja proporcional à redução do **salário**. As empresas também deverão continuar a pagar pelo menos o **salário** mínimo.

'Não é algo simples, mas a ideia é preservar o emprego. Muito mais grave, diante de uma crise dessa, é a pessoa perder o emprego e sobreviver sem **salário**', justificou o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco. Segundo ele, a ideia é que o trabalhador tenha uma renda de subsistência durante o estado de calamidade.

Férias e feriados

A medida provisória também prevê a simplificação de diversos itens, como o trabalho remoto, a antecipação de férias individuais e de feriados não religiosos e a decretação de férias coletivas (tanto num setor como em toda a empresa). O trabalhador com horas a mais trabalhadas poderá usar o banco de horas para tirar folgas, em troca da reposição depois do fim da calamidade pública, limitada a duas horas por dia.

Em entrevista coletiva para detalhar as novas medidas para a preservação dos empregos, a equipe econômica informou que cogitava em incluir, na medida provisória, um dispositivo que permitia a suspensão do contrato de trabalho, nos moldes de alguns países europeus. Nesse caso, o trabalhador não teria o **salário** reduzido a zero, mas receberia uma parte da remuneração, conforme explicou Dalcomo.

Na segunda-feira (16), o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, tinha anunciado uma série de medidas para ajudar empresas afetadas pela crise do coronavírus. As ações incluíam o adiamento, por três meses do pagamento das contribuições do patrão ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), dos **tributos** relativos ao Simples Nacional e a redução, pelo mesmo período,

das contribuições para o **Sistema S**. O governo também destinou uma linha de crédito de R\$ 5 bilhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, SISTEMA S

Carnaval de Natal movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Os investimentos realizados pela Prefeitura de Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 55% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

Houve um aumento também na participação

popular. A edição 2020 contou com um público de 631.300 foliões, considerando a soma de todos os dias de festa e a presença nos sete polos da festa com muita alegria, disposição e irreverência. O número é 5,65% maior que o do ano passado. Outro dado relevante da pesquisa diz respeito à aprovação que os investimentos no Carnaval mereceram do público: 89,6% dos entrevistados opinaram nesse sentido.

O levantamento constatou ainda um incremento na presença de turistas. De acordo com o levantamento, 31,9% do público foi formado por pessoas de fora de Natal. Desse universo, 98,4% veio de outras partes do Brasil e o restante, 1,6% foi de estrangeiros. A maioria dos turistas brasileiros veio do estado de Pernambuco (3,8%) seguido pelos visitantes do Rio de Janeiro (3,4%), São Paulo (3,2%), Paraíba (2,8%), Ceará (1,8%), Bahia (1,6%), e Minas Gerais (0,9%).

O principal motivo escolhido pelo público para curtir o Carnaval em Natal foi a seleção das atrações musicais: 45,9% dos foliões foram atraídos pelo cardápio musical na cidade durante o período momesco. Outros 27,2% do público se disseram atraídos pela Alegria/Animação/Folia. As praias natalenses foram escolhidas por 19,3%. As festas gratuitas foram motivo para atrair 17,4% do público, ao passo que 13,5% dos entrevistados apontaram a falta de dinheiro para curtir a festa na capital potiguar e 12,9% selecionaram a organização

do evento como principal atrativo.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Carnaval de Natal (RN) movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Os investimentos realizados pela Prefeitura de Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 55% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

Houve um aumento também na participação

popular. A edição 2020 contou com um público de 631.300 foliões, considerando a soma de todos os dias de festa e a presença nos sete polos da festa com muita alegria, disposição e irreverência. O número é 5,65% maior que o do ano passado. Outro dado relevante da pesquisa diz respeito à aprovação que os investimentos no Carnaval mereceram do público: 89,6% dos entrevistados opinaram nesse sentido.

O levantamento constatou ainda um incremento na presença de turistas. De acordo com o levantamento, 31,9% do público foi formado por pessoas de fora de Natal. Desse universo, 98,4% veio de outras partes do Brasil e o restante, 1,6% foi de estrangeiros. A maioria dos turistas brasileiros veio do estado de Pernambuco (3,8%) seguido pelos visitantes do Rio de Janeiro (3,4%), São Paulo (3,2%), Paraíba (2,8%), Ceará (1,8%), Bahia (1,6%), e Minas Gerais (0,9%).

O principal motivo escolhido pelo público para curtir o Carnaval em Natal foi a seleção das atrações musicais: 45,9% dos foliões foram atraídos pelo cardápio musical na cidade durante o período momesco. Outros 27,2% do público se disseram atraídos pela Alegria/Animação/Folia. As praias natalenses foram escolhidas por 19,3%. As festas gratuitas foram motivo para atrair 17,4% do público, ao passo que 13,5% dos entrevistados apontaram a falta de dinheiro para curtir a festa na capital potiguar e 12,9% selecionaram a organização

do evento como principal atrativo.

O prefeito Álvaro Dias afirma que os resultados da pesquisa refletem o que se pôde constatar nas ruas. 'A aprovação dos investimentos realizados aliado ao grande volume de recursos que circulou na economia natalense nos enche de alegria. São marcas expressivas que comprovam a consolidação do Carnaval de Natal como um dos maiores do país. É a economia criativa e a cultura contribuindo para a geração de emprego e renda na nossa cidade. Ficamos muito felizes e orgulhos de ver o resultado de tanto trabalho ser aprovado pelo público que participou da festa', ressalta o prefeito.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destaca que os números ratificam o acerto da Prefeitura em apostar na consolidação de eventos populares e que incentivem a chamada economia criativa como ferramentas para estimular o desenvolvimento da cidade. 'O crescimento da participação de turistas e do volume de recursos movimentados traz uma visão muito clara do quão importantes são estes eventos para fazer girar recursos na economia, gerando ocupação e renda para o nosso povo. Eu sempre defendi que esta é a forma mais eficiente e eficaz de promover o desenvolvimento social e econômico de uma cidade, um estado ou um país. O prefeito Álvaro Dias e sua equipe estão de parabéns', afirma ele.

A pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN foi feita com base em 891 entrevistas coletadas de 20 a 25 de fevereiro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

O post Carnaval de Natal (RN) movimentou R\$ 111 milhões, aponta pesquisa Fecomércio apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Segundo pesquisa o carnaval 2020 de Natal movimentou R\$ 111 milhões, em 2019 a movimentação foi de R\$ 71 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Os investimentos realizados pela Prefeitura de Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 55% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada

pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

Houve um aumento também na participação popular. A edição 2020 contou com um público de 631.300 foliões, considerando a soma de todos os dias de festa e a presença nos sete polos da festa com muita alegria, disposição e irreverência.

O número é 5,65% maior que o do ano passado. Outro dado relevante da pesquisa diz respeito à aprovação que os investimentos no Carnaval mereceram do público: 89,6% dos entrevistados opinaram nesse sentido.

O levantamento constatou ainda um incremento na presença de turistas. De acordo com o levantamento, 31,9% do público foi formado por pessoas de fora de Natal. Desse universo, 98,4% veio de outras partes do Brasil e o restante, 1,6% foi de estrangeiros.

A maioria dos turistas brasileiros veio do estado de Pernambuco (3,8%) seguido pelos visitantes do Rio de Janeiro (3,4%), São Paulo (3,2%),

Paraíba (2,8%), Ceará (1,8%), Bahia (1,6%), e Minas Gerais (0,9%).

O principal motivo escolhido pelo público para curtir o Carnaval em Natal foi a seleção das atrações musicais: 45,9% dos foliões foram atraídos pelo cardápio musical na cidade durante o período momesco. Outros 27,2% do público se disseram atraídos pela Alegria/Animação/Folia. As praias natalenses foram escolhidas por 19,3%.

As festas gratuitas foram motivo para atrair 17,4% do público, ao passo que 13,5% dos entrevistados apontaram a falta de dinheiro para curtir a festa na capital potiguar e 12,9% selecionaram a organização do evento como principal atrativo.

O prefeito Álvaro Dias afirma que os resultados da pesquisa refletem o que se pôde constatar nas ruas. 'A aprovação dos investimentos realizados aliado ao grande volume de recursos que circulou na economia natalense nos enche de alegria. São marcas expressivas que comprovam a consolidação do Carnaval de Natal como um dos maiores do país. É a economia criativa e a cultura contribuindo para a geração de emprego e renda na nossa cidade. Ficamos muito felizes e orgulhos de ver o resultado de tanto trabalho ser aprovado pelo público que participou da festa', ressaltou o prefeito.

O presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, destaca que os números ratificam o acerto da Prefeitura em apostar na consolidação de eventos populares e que incentivem a chamada economia criativa como ferramentas para estimular o desenvolvimento da cidade.

'O crescimento da participação de turistas e do volume de recursos movimentados traz uma visão muito clara do quão importantes são estes eventos para fazer girar recursos na economia, gerando ocupação e renda para o nosso povo. Eu sempre defendi que esta é a forma mais eficiente e eficaz de promover o desenvolvimento social e econômico de uma cidade, um estado ou um país. O prefeito Álvaro Dias e sua equipe estão de parabéns', afirmou.

A pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN foi feita com base em 891 entrevistas coletadas de 20 a 25 de fevereiro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN